

## QUESTÕES OBJETIVAS

### QUESTÃO 11. “C”.

Muitas dessas criações que aparentemente não têm utilidade e por vezes não expressam uma clara intenção são as “obras de arte”. Elas expressam os sentimentos diante da vida, nos contam parte da história humana ao longo dos séculos entre outras coisas. A produção artística não deve ser considerada um fato extraordinário dentro da cultura humana. Ao contrário, deve ser vista como profundamente integrada à cultura e aos sentimentos de um povo: ora retrata elementos do meio natural, como é o caso das pinturas pré-históricas; ora representa divindades de uma antiga civilização ou expressa sentimentos religiosos. A arte pode também ser um testemunho histórico, ao retratar situações sociais.

### QUESTÃO 11. “B”.

São os sentidos que nos permitem perceber o mundo tal qual o percebemos. É inconcebível que façamos a percepção de qualquer coisa, senão pela visão, audição, olfato, paladar e tato. Seríamos um ser completamente inerte se não existissem tais sentidos. Os dados registrados em nosso cérebro (nossa mente) são alimentados por esses sentidos e compõe nossos parâmetros acerca daquilo que nos rodeia. Para as Artes, de uma maneira geral, são os sentidos que definem tudo. E se a Arte é sempre uma busca constante pela afirmação do belo, não é grosseiro constatar que tal afirmação se faça mais pelos sentimentos e sentidos, do que pela lógica e pela razão.

### QUESTÃO 13. “B”.

Os antigos egípcios construíram e decoraram seus monumentos e estátuas principalmente por questões religiosas. As representações egípcias foram concebidas para funcionar como uma parte significativa do culto aos deuses e aos mortos.

As estátuas eram objetos nos quais as divindades poderiam se manifestar, enquanto as imagens dos mortos assegurariam a sua sobrevivência no outro mundo e serviriam como ponto de contato entre este mundo e os domínios do além, onde o falecido poderia receber as oferendas dos vivos. Representações de cerimônias nos templos de culto assegurariam sua promulgação por todo o tempo, e retratos de bens ofertados simbolizavam que esses itens estariam disponíveis no outro mundo. Além disso, imagens de divindades protetoras encontradas nas casas, no mobiliário e transformadas em amuletos sugerem que se tratava de um escudo contra forças malignas do universo.

Os monumentos funerários egípcios, principalmente as pirâmides, tinham como principal característica e objetivo a busca pela imortalidade.

### QUESTÃO 14. “A”.

A arte grega ostenta “sempre o cunho do intelecto que as criou”<sup>1</sup>.

Dos povos da Antiguidade, os que apresentaram produção cultural mais livre foram os gregos. É verdade, que ao estabelecer relações com o Egito e o Oriente Próximo, os gregos sentiram grande admiração pela produção artística desses povos. Mas, se inicialmente eles imitaram os egípcios, com o tempo criaram uma arquitetura, escultura e pintura próprias, movidos por concepções muito diferentes das egípcias, tão ligadas à religiosidade.

Convictos de que o ser humano ocupava especial lugar no Universo, os gregos não se submeteram a imposições de reis ou sacerdotes. Para eles, o conhecimento, expressado pela razão, estava acima da crença em qualquer divindade.

### QUESTÃO 15. “E”.

A escultura do Período Helenístico (séculos IV – II a.C.) apresentava traços bem característicos: representação, sob forma humana, de conceitos e sentimentos, como a paz, o amor, a liberdade, a vitória etc.; expressão de maior mobilidade ou forte sugestão de movimento; e a inserção da representação não de uma só figura, mas de grupos de figuras que sugerissem mobilidade e fossem belos de todos os ângulos. A “Vitória de Samotrácia” é um dos mais belos modelos desse período.

---

## QUESTÕES DISCURSIVAS

### QUESTÃO 06

A figura mostra os seguintes tipos (ordens/estilos) de colunas:

A: Dórica.

B: Jônica.

C: Coríntia.

### QUESTÃO 07

A principal função dos templos gregos era proteger as esculturas dos deuses. Os templos gregos foram construídos não para reunir pessoas em seu interior para o culto religioso, mas para proteger da chuva ou do sol as esculturas de suas divindades.

### QUESTÃO 08

A escultura do Período Helenístico apresenta características bem diferentes da dos períodos anteriores. Uma delas é a tendência de expressar, sob forma humana, ideias e sentimentos, como paz, amor, liberdade, vitória, etc.

No início do século III a.C. os escultores já aceitavam a ideia de que suas figuras deveriam expressar movimento e despertar no observador o desejo de andar em torno delas para examiná-las de vários ângulos.

A grande novidade da escultura do Período Helenístico, entretanto, foi a representação de grupos de pessoas, em vez de apenas uma figura. Todo o conjunto devia dar a impressão de movimento e permitir a observação por todos os ângulos.